Campeonato XTerra: a Golegã foi o centro mundial do triatlo por dois dias

Escrito por André Lopes
Quinta, 05 Junho 2014 10:17 - Actualizado em Quinta, 05 Junho 2014 15:29



O centro do mundo do triatlo cross esteve na Golegã nos passados dias 31 de Maio e 1 de Junho. A segunda prova europeia do XTerra, no dia 1, foi a 15.ª de 36 provas de qualificação para a prova mundial final, no Maui em Outubro próximo. Na semana anterior foi a espanhola e a próxima etapa é no Brasil, a 8 de Junho. Foi um fim-de-semana extraordinário, depois de muitos meses de preparação e trabalho, confessou-nos Jaime Rosa, sobre o evento mais importante que o Núcleo Sportinguista da Golegã já organizou. Foram muitos atletas estrangeiros (eram a maior parte dos 120 participantes da prova de adultos) para receber, a maior parte sem falar português, num “esforço para tentar chegar às expectativas do XTerra internacional, que depositou em nós responsabilidade. E era completamente impossível de fazer sem a autarquia”, disse Jaime Rosa, na ressaca do evento.

Desportivamente, realça o facto de ter havido alguns vencedores inéditos e de a competição, que tanto em masculinos como em femininos contou com os melhores do mundo, ter sido muito equilibrada. O que, de alguma forma, evidencia a originalidade e a dificuldade dos percursos. As provas começaram com natação na Alverca, depois os atletas foram de bicicleta por estradas rurais, no meio de vinhas e campos de milho, até perto do Tejo e, com a corrida, tudo acabou no centro da vila, onde muita gente esperava para receber os vencedores.

Nos homens, a corrida só ficou decidida na parte final da corrida, tendo vencido o actual campeão do mundo, o espanhol Ruben Ruzafa. Em segundo ficou o francês François Carloni (nunca tinha ido ao pódio numa prova do circuito), e em terceiro o belga Yeray Luxem.

Nas senhoras venceu a Coralie Redelsperger (França), também na sua primeira vitória no XTerra, em segundo ficou a austríaca Sandra Koblmueller, e em terceiro, a britânica Jacqui Slack. Nesta prova, a emoção durou até ao fim: entre as duas primeiras classificadas ficou uma diferença de apenas quarenta segundos.

Sobre goleganenenses, dois ex-atletas do NSCG, que agora correm por outros clubes, destacaram-se: o Diogo Rosa, ficou 16.º, e Octávio Vicente em 13.º.

O jovem, filho de Jaime Rosa, fez o balanço da sua participação no Facebook, confessando que não conseguiu alcançar o resultado pretendido: ser o primeiro ou segundo português em prova. "A natação foi perfeita, a melhor de sempre com um tempo abaixo dos 21 minutos. Na bike muito falhou, pois não me senti no topo da minha forma e passei muito mal naquelas subidas que tantas vezes tinha feito, a somar uma queda numa zona que me sentia confiante, que acabou com as forças que ainda tinha. Confesso também que o meu plano nutricional falhou, o que me fez chegar com poucas energias à corrida e ter algumas cãibras. Ainda assim, consegui correr e não perder muitos lugares. 16º da Geral e 8º nos Pro/Elite, escalão onde fiz a minha estreia", revelou o triatleta que agora corre pelo Sporting e está a fazer a licenciatura em Direito em Lisboa.

O saldo para a organização mundial do XTerra é muito positivo, diz Jaime Rosa, que adianta que para o ano quer voltar à Golegã. Os percursos goleganenses foram considerados pelo XTerra como “rápidos mas duros”, com curiosidades e apontamentos técnicos, como um mergulho da ponte militar que foi montada no lago junto ao jardim do Equuspolis e um pequeno

troço de rapel.
Já na véspera desta prova principal tinham estado 400 atletas com idades entre os 7 e os 15 anos no campeonato nacional jovem. O jardim do Equuspolis ficou repleto de vida nesse dia. Feira do Cavalo, Expoégua e agora, o XTerra. A etapa da Golegã daquela que é a maior competição de triatlo cross é agora o terceiro evento mais importante do ano, pelo menos no que respeita à conjugação de desporto e investimento para a atracção de visitantes. A Câmara investiu 35 mil euros no evento e já reservou lugar no calendário para 2015 e 2016.